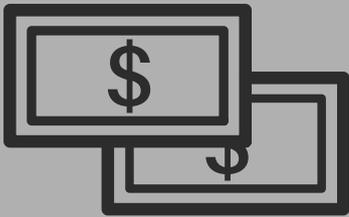




OPORTUNIDADES DA AGENDA DE CONCESSÕES FEDERAIS

SÍNTESE PARA TOMADORES DE DECISÃO



No momento em que não existem recursos públicos disponíveis para investir na melhoria da infraestrutura do Estado, a agenda de concessões federais e estaduais se apresenta como uma grande oportunidade de obter recursos para ativar o mercado do Rio.

MOMENTO ESTRATÉGICO



Entre 2019 e 2020, o Rio de Janeiro e o seu entorno serão palco do maior volume de concessões federais da história do país. As renovações e novas concessões resultarão em um grande bloco, e existe a perspectiva de um investimento alto da iniciativa privada nas rodovias, ferrovias e aeroportos federais e também nas rodovias estaduais. É a oportunidade que o Rio de Janeiro tem de ter R\$ 7 bilhões em investimentos nos próximos anos.

EFEITO NO PIB*

1% → 1,5%

De investimentos
em infraestrutura

De aumento do PIB
em 4 anos

Em países onde a infraestrutura é bem planejada e bem executada, o retorno é ainda maior: 2,6% em quatro anos.

*Fonte: McKinsey&Company - Capital Projects & Infrastructure



Hoje o Brasil ocupa a 56ª posição no Ranking 2018 de Eficiência Logística do Banco Mundial, que avalia 160 países, devido ao excesso de normas, regras, procedimentos e baixo investimento. É fundamental a articulação entre planos e programas para reduzir o Custo Brasil. Destaca-se a aprovação do PL 32/2015, que torna os planos de infraestrutura já realizados (PELC, PDTU e PAERJ) referência para as políticas públicas de transporte e logística.

PRIORIDADES

RODOVIAS ESTADUAIS

Necessidade de estabelecer uma visão conjunta sobre o processo de Proposta de Manifestação de Interesse (PMI) lançado recentemente pelo Governo estadual com foco na manutenção de 15 rodovias estaduais.



RODOVIAS FEDERAIS

- Influir nas metas de concessão das rodovias que atravessam o território do estado.
- Modernização de parâmetros visando aumentar o número de pagantes, redução das tarifas de pedágio, uso de outorgas para antecipar ou ampliar o escopo de obras, uso intensivo de tecnologia embarcada e incorporação de trechos de rodovias dependentes:

Concessões vencendo:

BR-116 (Presidente Dutra), BR-116 (Rio-Teresópolis), BR-040 (Rio-Juiz Fora)

Não concessionadas:

BR-101 (Rio-Santos), BR 493 Arco Metropolitano, BR 356

Destravamento das obras em curso:

BR-101 Niterói/ Campos dos Goytacazes / Divisa ES, e BR-393 (Barra Mansa / Divisa MG – Além Paraíba)

FERROVIAS

Ferrovias Federais: renovação MRS, FCA e na implantação de linhas curtas (short lines) de carga e turísticas nas antigas linhas da Leopoldina (hoje FCA). Viabilizar a ferrovia EF-118 (Rio-Vitória) a partir do uso de outorgas financeiras e indenizações que serão recebidas pelo governo.



AEROPORTOS

Apoiar o desenvolvimento das operações do Aeroporto Internacional do Galeão, estabelecer metas de melhoria para os aeroportos de Santos Dumont (SDU) e Jacarepaguá, e para as concessões de Macaé e Campos dos Goytacazes. Realizar também melhorias nos acessos rodoviários ao Aeroporto Internacional do Galeão. Em 2017, a importação via aérea no Galeão representou 9,8% (US\$2,4 bilhões) do total importado pelo Brasil.



PORTOS

Porto do Rio: Viabilizar a equalização e o aprofundamento dos Cais do Caju e São Cristóvão, e a dragagem do Canal da Barra Grande. Incluir no orçamento federal verba para a obra de duplicação da Avenida Alternativa (Avenida Prefeito Júlio de Moraes Coutinho e Rua Carlos Seidl).

Porto de Itaguaí: Viabilizar a dragagem de aprofundamento do Canal Derivativo e completar o trevo rodoviário do Arco Metropolitano com a BR-101 (Rio-Santos).

Porto do Açú: Priorizar a implantação de novo acesso rodoviário e da ferrovia EF-118 (Rio-Vitória).



Para mais informações acesse a Carta Aberta aos Deputados: www.bit.ly/cartaconcessoesl
Plano Estratégico de Logística e Cargas (PELC/RJ 2045): www.pelcrj2045.rj.gov.br
Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU): www.bit.ly/pdtusetrans
Plano Aeroviário do Estado do Rio de Janeiro (PAERJ): www.bit.ly/paerjsetrans